

Ciência PaliAtiva

Cuidados Paliativos de forma leve e científica!

Destaque: artigo científico!

Por que e como integrar os cuidados paliativos precoces ao tratamento do câncer

Documentário!



Dica paliativa



Reflexão



Veículo de divulgação de cuidados paliativos.

Responsável geral: Rodolfo Moraes - CRM SP 132.202 RQE 873671 IG: @rodolfomoraespali

“POR QUE E COMO INTEGRAR OS CUIDADOS PALIATIVOS PRECOSES AO TRATAMENTO PERSONALIZADO DE PONTA DO CÂNCER”

Embora cada pessoa experimente o câncer de forma diferente, ele é universalmente uma fonte de adversidade e, muitas vezes, uma fonte de sofrimento, direta ou indiretamente, com seus efeitos físicos, emocionais, espirituais, sociais e financeiros, impactando na qualidade de vida.

Quando integrados aos cuidados oncológicos, incluindo cuidados oncológicos com intenção curativa, os cuidados paliativos precoces: melhoram a qualidade de vida dos pacientes, diminuem sua carga de sintomas, melhoram o humor dos pacientes e cuidadores, aumentam a consciência prognóstica, aumentam a comunicação entre pacientes e clínicos sobre as preferências de fim de vida e diminuem a utilização de medidas potencialmente excessivas no fim da vida.

Existem barreiras que impedem a implementação generalizada: a persistente percepção pública errônea dos cuidados paliativos como cuidados de fim de vida, educação insuficiente sobre cuidados paliativos na formação médica, escassez de mão de obra em cuidados paliativos e reembolso inadequado para serviços de cuidados paliativos.

A revisão dos autores encontrou quatro formas de integrar cuidados paliativos precocemente na trajetória do paciente com câncer:

Gatilhos clínicos para encaminhamento: monitoramento de sintomas de rotina em todas as consultas oncológicas com notificação de pontuações de sintomas acima de um determinado limite para uma enfermeira de cuidados paliativos, que então ofereceu aos pacientes um encaminhamento de cuidados paliativos.

Prestação de cuidados paliativos por telessaúde: integrar, via teleatendimento, pelo menos uma consulta por mês para o paciente, a partir do diagnóstico.

Intervenções fornecidas por navegadores: geralmente são membros não clínicos da comunidade (agentes comunitários de saúde mesmo) treinados para ajudar pacientes e cuidadores na coordenação de cuidados e outras tarefas (lembrei das comunidades compassivas aqui).

E intervenções educacionais de cuidados paliativos primários: educar para melhorar os cuidados prestados por médicos e equipes da oncologia, que não são especialistas em cuidados paliativos, para integrar os princípios dos cuidados paliativos com os cuidados médicos padrão.

Cabe a cada serviço encontrar sua forma peculiar de vencer as barreiras acima citadas utilizando ou não algum dos modelos mencionados (ou criando alguma forma própria) para a efetivação daquilo que já sabemos ser muito benéfico: a abordagem de cuidados paliativos de forma complementar ao tratamento da doença, quanto antes melhor.

Petrillo LA, Jones KF, El-Jawahri A, Sanders J, Greer JA, Temel JS. Why and How to Integrate Early Palliative Care Into Cutting-Edge Personalized Cancer Care. *Am Soc Clin Oncol Educ Book*. 2024 Jun;44(3):e100038. doi: 10.1200/EDBK_100038. PMID: 38815187.

DICA DE DOCUMENTÁRIO!

O tempo do cuidar



O documentário "O Tempo do Cuidar - Um Filme sobre Cuidados Paliativos" traz um olhar humanizado para os e cuidados paliativos. Fala a importância dessa prática e reflete sobre a finitude contando histórias e mostrando a percepção das pessoas

que convivem com uma doença que não tem cura. Além dos pacientes, o programa exhibe a rotina dos profissionais e dos especialistas e dos cuidadores, que muitas vezes são os próprios familiares.

O Canal Saúde é uma emissora de televisão pública, sediada na Fundação Oswaldo Cruz, cuja missão é produzir conteúdo sobre saúde que contribua para a construção da cidadania da população brasileira.

São cerca de 55 minutos! Recomendo!

Fonte: <https://www.youtube.com/@CanalSaudeOficial>

[Link direto para o vídeo!](#)

Dica paliativa:

Precisamos criar o hábito de questionar sobre a qualidade do sono dos pacientes. A insônia geralmente é subtratada e pode influenciar em praticamente todos os outros sintomas.



Reflexão

Cuidado paliativo é mais que acolhimento

Muito embora sejam importantes o acolhimento e o apoio emocional, é sempre bom lembrar que cuidado paliativo não se resume a isso.

Para aliviar o sofrimento, são necessários conhecimentos científicos atualizados, inclusive de bioética, envolvendo todas as esferas (biopsicossocial e espiritual).

Fica muito difícil, por exemplo, acessar a dor total da pessoa sem equilibrarmos, minimamente, a esfera física, com todos os sintomas e necessidades.

Precisamos evitar os romantismos excessivos, que chamam a atenção, mas são capazes de enfraquecer nossa área de atuação.

Devemos sim acolher e apoiar, mas cientes de que isso é parte de um todo muito maior, para o qual também precisamos ser devidamente capacitados.

O que você acha?

HUMOR COM SABEDORIA



DICAS DE EVENTOS E CURSOS!

Pós graduações !

pósartmed⁺ |



Multiprofissional em cuidados paliativos

Cuidados paliativos para médicos

Coordenador: Rodolfo Moraes

Início mensal

Pós online

Certificado PUC Paraná

[Quer mais detalhes? Clique aqui](#)

MASTERCLASS DE CUIDADOS PALIATIVOS PARA MÉDICOS E ESTUDANTES DE MEDICINA

Dia 15 de janeiro! Gratuito!

Temas:

Faça sua inscrição pelo link:

“O verdadeiro cuidado paliativo: além das borboletas”

“Manejo da dispneia”

“Manejo da dispneia”

“Não início ou retirada de nutrição enteral em pacientes neuropatas crônicos”

[INSCRIÇÕES](#)

Nota: evento para toda a equipe vem na sequência!
Aguardem! Não esqueci não :)



A ONG tem sede em SP e acolhe crianças com epidermólise bolhosa. Seja um padrinho, assim como eu! [Clique aqui](#) e saiba mais!

Para comentários e parcerias sobre a Newsletter, use o direct do Instagram! Obrigado!

Veículo de divulgação de cuidados paliativos

Responsável geral: Rodolfo Moraes - CRM SP 132.202 RQE 873671 IG: @rodolfomoraespali